



Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude
Secretaria Executiva de Assistência Social
Gerência de Gestão do Trabalho e Educação Permanente
Fundação Apolônio Salles



CURSO

A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO NA POLÍTICA PÚBLICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Facilitador(a): Andrea Perotti



MÓDULO 1 (8h)

ASSISTÊNCIA SOCIAL NO SISTEMA BRASILEIRO DE PROTEÇÃO SOCIAL

- **Unidade 1:** Da questão social à proteção social
- **Unidade 2:** Conceitos fundamentais para planejar a Política de Assistência Social

MÓDULO 2 (12h)

PLANEJAMENTO NA ASSISTÊNCIA SOCIAL

- **Unidade 1:** Planejamento governamental e o ciclo de gestão de políticas públicas
- **Unidade 2:** Planejamento na Assistência Social: instrumentos e participação
- **Unidade 3:** Monitoramento no ciclo de gestão da Política de Assistência Social



Conhecendo o grupo

- Nome
- Município
- Serviço ou setor onde atua
- Tempo de atuação na assistência social
- Expectativa em relação ao curso



INTENCIONALIDADE DO PROCESSO EDUCATIVO

Não existe neutralidade. Ou o processo educativo tem a intenção de reproduzir a submissão e a opressão do trabalhador / usuário ou ele visa promover a autonomia e o “empoderamento”...

- diálogo
- problematização
- construção compartilhada do conhecimento
- emancipação
- compromisso com a construção do projeto democrático e popular.



Capacita SUAS

Programa que integra a Política de Educação Permanente do SUAS (estabelecida na RESOLUÇÃO do CNAS Nº 4, DE 13 DE MARÇO DE 2013, por efeito da NOB RH) em perspectiva de :

- a. Consolidação de um **modelo de atenção cidadã** na perspectiva do direito.
- b. **Desprecarização** do trabalho, dos trabalhadores e agentes sociais do SUAS através do **esforço coletivo e integrado**.
- c. É **espaço de trocas e debates** que permitam aos participantes suspender seu cotidiano e reconstruí-lo à luz de **conceitos e paradigmas**.



Logo...

- **Fortalecer Compreensões** que permitam (re)significar a práxis profissional
- **Fortalecer Práticas** que busquem a emancipação e autonomia dos sujeitos (trabalhadores, usuários, conselheiros, rede)
- **Fortalecer Capacidades** de análise de conjuntura quanto ao modelo social produtor de exclusões e às ameaças ao próprio sistema de proteção social





A DESIGUALDADE MATA

A incomparável ação necessária para combater a desigualdade sem precedentes decorrente da Covid-19

RELATÓRIO



OXFAM

“A riqueza dos dez homens mais ricos do mundo dobrou desde o início da pandemia. A renda de 99% da humanidade está pior em virtude da Covid-19. As crescentes desigualdades econômicas, de gênero e raciais, assim como as desigualdades que existem entre os países, estão destruindo nosso mundo. Isso não acontece por acaso, mas sim por escolha: A “violência econômica” é cometida quando as escolhas de políticas estruturais são feitas para as pessoas mais ricas e poderosas. Isso causa danos diretos a todos nós e principalmente às pessoas em situação de pobreza, a mulheres e meninas e a grupos racializados. A desigualdade contribui para a morte de pelo menos uma pessoa a cada quatro segundos no mundo.”

NOTA INFORMATIVA DA OXFAM - JANEIRO DE 2022



A riqueza dos 10 homens mais ricos dobrou, enquanto a renda de 99% da humanidade está pior, por causa da Covid-19.¹



Março de 2020



Novembro de 2021

10 homens mais ricos

A fortuna de 252 homens é maior do que a riqueza combinada de todas as mulheres e meninas da África, América Latina e Caribe: 1 bilhão de pessoas.



Desde 1995, o 1% mais rico acumulou quase 20 vezes mais riqueza global do que os 50% mais pobres da humanidade.³

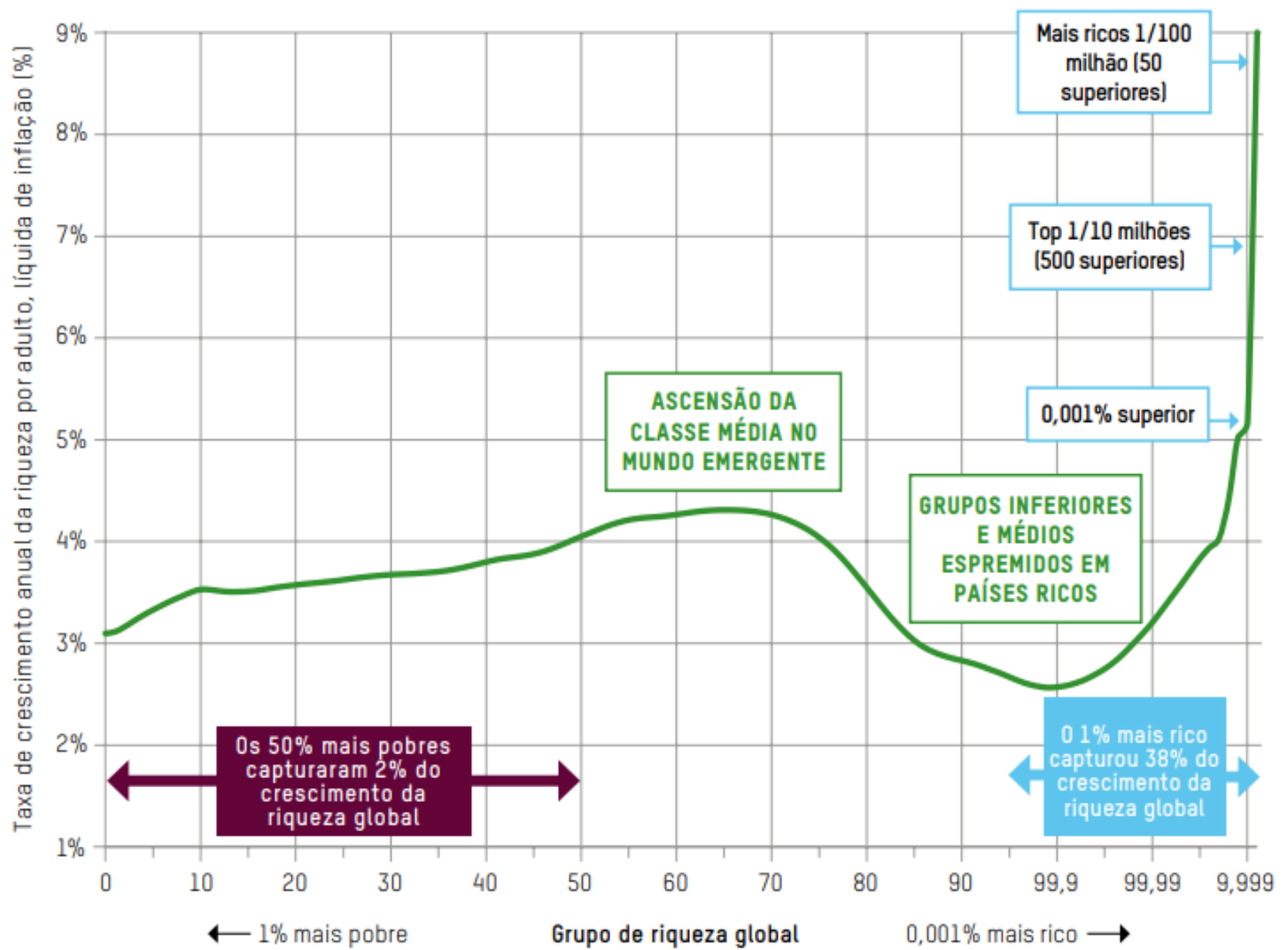


A PANDEMIA CRIOU O MAIOR AUMENTO DAS FORTUNAS BILIONÁRIAS DE TODOS OS TEMPOS

Durante a pandemia de Covid-19, a riqueza bilionária teve seu maior aumento de todos os tempos e, agora, atingiu seu nível mais alto.⁸⁹ Este é o maior aumento nas fortunas bilionárias já registrado. A tendência é alarmante. As fortunas bilionárias cresceram mais desde o início da pandemia do que nos últimos 14 anos.⁹⁰

À medida que a Covid-19 se espalhava, os bancos centrais injetavam trilhões nas economias em todo o mundo, com o objetivo de manter a economia mundial equilibrada. Grande parte desse estímulo foi para os mercados financeiros e, de lá, para o patrimônio dos bilionários. Os governos injetaram US\$ 16 trilhões na economia global desde o início da pandemia⁹¹ e, conseqüentemente, os bilionários viram suas fortunas aumentarem em US\$ 5 trilhões, passando de US\$ 8,6 trilhões para US\$ 13,8 trilhões desde março de 2021,⁹² à medida que a intervenção do governo aumentou preços das ações.⁹³

TAXA MÉDIA ANUAL DE CRESCIMENTO DA RIQUEZA, 1995-2021¹¹⁷



Fonte: World Inequality Lab. (2021). *World Inequality Report 2022 methodology*. <https://wir2022.wid.world/methodology/>

Todos os dias, a desigualdade contribui para a morte de pelo menos

21.300



Isso é uma pessoa a cada quatro segundos



Estima-se que **5,6 MILHÕES DE PESSOAS** morrem todos os anos por falta de acesso à saúde nos países pobres.



A fome mata mais de **2,1 MILHÕES DE PESSOAS** a cada ano, no mínimo.



Em 2030, a crise climática pode matar **231.000 PESSOAS** por ano em países pobres.



O que te preocupa na realidade brasileira?



Entre 2003 e 2014, o Brasil viveu uma fase de avanço econômico e social, com cerca de **25 milhões de pessoas deixando a pobreza.**

A parcela da população em situação de extrema pobreza no país era de **13,6% em 2001, caindo para 4,9% em 2013.**

A renda média dos brasileiros cresceu 4,4% entre 2003 e 2014. Já a **renda dos 40% mais pobres cresceu 7,1%.**

Porém, a partir de 2014, essa parcela da população tem sofrido perda constante em sua renda, ano a ano. Com isso, a desigualdade, que tinha chegado ao menor patamar da história em 2015, também voltou a subir.

Entre 2014 e 2019, a **renda dos 40% mais pobres caiu, em média, 1,4% ao ano.**



ABRILHO

Após 11 anos de redução da pobreza, Brasil vive 5 anos de aumento da miséria

Estudos do Banco Mundial mostram aumento da renda e redução da pobreza entre 2003 e 2014, mas o Brasil está perdendo tudo nos últimos cinco anos

Por Redação RBA

Publicado 28/09/2020 - 18h26

Mariana Cavallini



Pobreza coloca a população em situação de ainda mais vulnerabilidade ante a pandemia de covid-19



G1

POLÍTICA

PEC do teto de gastos é promulgada no Congresso

Proposta limita o crescimento dos gastos federais nos próximos 20 anos. Ela foi aprovada em dois turnos na Câmara e no Senado.

Por G1

15/12/2016 09:16 - Atualizado há 4 anos

ECONOMIA

Reforma trabalhista é aprovada no Senado; confira o que muda na lei

As alterações mexem em pontos como férias, jornada de trabalho, remuneração e plano de carreira; texto ainda depende da sanção do presidente da República.

Por Marta Cavallini, G1

11/07/2017 20:44 - Atualizado há 3 anos

Brasil de Fato

UMA VISÃO POPULAR DO BRASIL E DO MUNDO

[Início](#) [Opinião](#) [Política](#) [Direitos Humanos](#) [Cultura](#) [Geral](#) [Saúde](#) [Internacional](#) [Especiais](#) [Rádio](#) [Podcast](#)

[INÍCIO](#) > [GERAL](#)

DIREITOS

Reforma da Previdência é aprovada e aposentadoria fica mais difícil para trabalhador

Dos 81 senadores, 60 votaram a favor da PEC 6; Em 10 anos, governo quer deixar de pagar R\$ 800 bilhões em benefícios

Juca Guimarães

Brasil de Fato | São Paulo (SP) | 22 de Outubro de 2019 às 16:25



Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MÁS TRABALHE, MÁS FUTURO

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



REFORMAS...

O PAÍS
PASSA POR UMA
GRAVE CRISE, CORTES
NO ORÇAMENTO SÃO
NECESSÁRIOS, TEREMOS
QUE FAZER
SACRIFÍCIOS.

POR
ISSO TEREMOS
QUE RETIRAR SEUS
PRIVILÉGIOS!



INÍCIO > DIREITOS HUMANOS

HABITAÇÃO

Triste fim do Minha Casa Minha Vida: como Bolsonaro extinguiu o programa sem alarde

Investimento de 2020 foi o menor da história, e o programa apresentado pelo governo como substituto aprofundou o desmonte

Daniel Giovanaz
Brasil de Fato | São Paulo (SP) | 17 de Fevereiro de 2021 às 07:51

Queimar a cultura para destruir o Brasil

"A destruição da memória e da cultura nacional não são atos isolados, mas parte de uma destruição maior, do desmonte dos direitos sociais, do Estado e da economia nacional, uma destruição começada pelo governo golpista de Temer", avalia a deputada federal Benedita da Silva

33 de julho de 2021, 10:27 h Atualizado em 3 de agosto de 2021, 14:00



Incêndio no galpão da Cinemateca Brasileira (Foto: Mídia Ninja)

LE MONDE
diplomatie
BRASIL

QUEIMADAS, CENSURA E DESREGULAÇÕES

O desmonte da política ambiental no Brasil liderada por Ricardo Salles

Alertas Online | Brasil
por Sergio Pantali
20 de maio de 2021

Soberania Alimentar: balanço de um desmonte

Indústria, agronegócio e governo procuram minar os programas de combate à fome e apoio à agricultura familiar. Para maximizar o lucro, nos fazem engolir agrotóxicos e ultraprocessados. É preciso retomar luta por modelo agroecológico

OUTRAS PALAVRAS | CRISI: BRASILEIRA
por Susana Prizendó | Publicado 01/08/2021 às 19:31



Por Susana Prizendó

As perigosas mudanças no Cadastro Único, o Bolsa Família e o Brasil rumo ao Mapa da Fome

Mais que plataforma de cadastro de dados, o CadÚnico é uma base informacional crucial para o funcionamento dos programas sociais. Todos os programas para os vulneráveis passam por ele.



Por Mariana Lacerda e Mariana Lacerda | Publicado 02/08/2021 às 19:00

EDUCAÇÃO

O desmonte do IBGE e do Inep

Por Antônio Gois • 29/03/2021 • 04:30

Radiografia do desmonte da Ciência brasileira

Universidades públicas lideraram 2 mil iniciativas contra a covid-19, mas governo quer cortes de 32%. Fundo de desenvolvimento científico perderá 4,8 bilhões; CNPq cortará mais bolsas. Não basta exaltar ciência, é preciso lutar por investimentos

OUTRAS PALAVRAS | TIC: OLÍMPIA EM DEPUTA
por Ergon Cujler | Publicado 01/11/2020 às 0:00 - Atualizado 01/11/2020 às 0:09

DIÁDA TERRA

Artigo | A "boiada" está passando sobre povos que defendem a Terra. É preciso pará-la

O desmonte da reforma agrária e da demarcação de terras indígenas e quilombolas foi prometido e vem sendo cumprido

Amigos da Terra Brasil
Brasil de Fato | São Paulo (SP) | 22 de Abril de 2021 às 15:45



"Precisamos parar essa boiada, reconhecendo, valorizando e defendendo quem cuida e cultiva a Terra" - Comunicação MST



CartaCapital

OPINIÃO

O fim do Bolsa Família e a destruição do Brasil que um dia sonhou em ser grande

Não há qualquer garantia de que o programa 'Auxílio Brasil' terá a mesma eficácia do seu antecessor e se terá continuidade depois de 2022

POR LUANA TOLENTINO | 05.11.2021 13H55



FOLHA DE S.PAULO



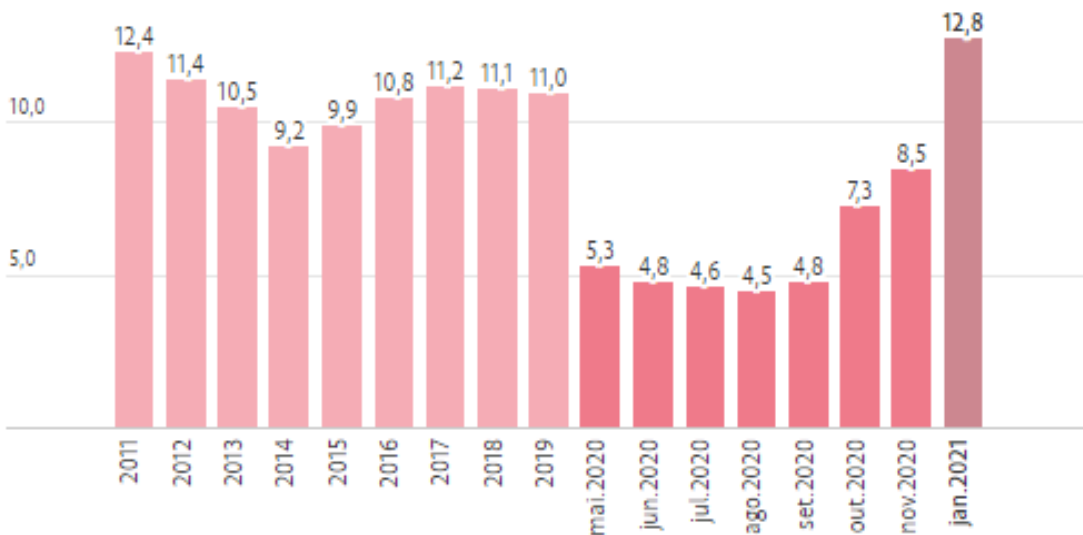
Brasil começa 2021 com mais miseráveis que há uma década

Com fim do auxílio emergencial, total de pobres dispara e supera o de 2019

"O país tem hoje mais pessoas na miséria do que antes da pandemia e em relação ao começo da década passada, em 2011."

Em janeiro, 12,8% dos brasileiros passaram a viver com menos de R\$ 246 ao mês (R\$ 8,20 ao dia): 27 milhões de pessoas (mais que a população da Austrália)

"É um péssimo começo de década", resume o economista Marcelo Neri, diretor da FGV Social. "Ao longo dos últimos muitos anos, como um relógio, tivemos aumento nos anos de estudo, com impactos positivos na renda e na queda da desigualdade. Desta vez, isso foi interrompido."



mai.2020 a nov. 2020 Período de pagamento do auxílio emergencial

Fonte: FGV Social com microdados da Pnad Continua Anual e Pnad Covid/IBGE



Mas, além do aumento da pobreza no presente, a pandemia deve impor perdas futuras de renda aos mais jovens, sobretudo os pobres, que acabaram perdendo boa parte do ano escolar de 2020.

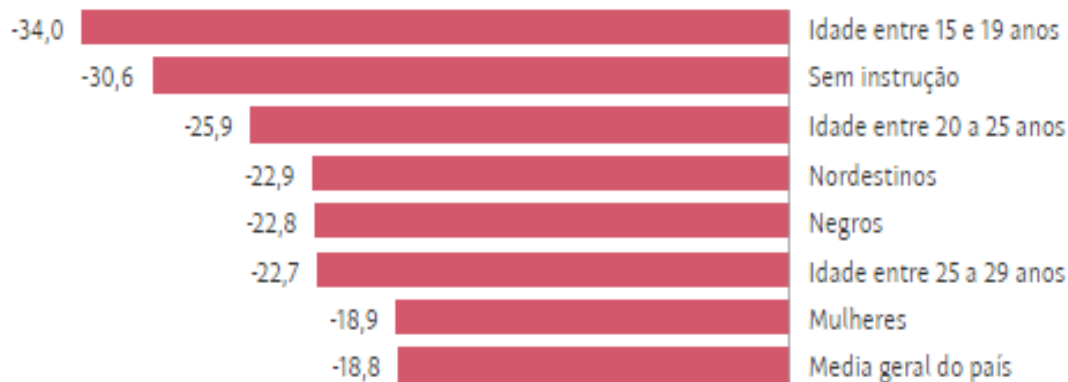
Em média, cada ano de ensino a mais chega a representar ganho de 15% no salário futuro; e 8% mais chance de conseguir um emprego.

Os jovens, os sem escolaridade, os nordestinos e os negros foram os que mais perderam renda do trabalho na pandemia

Hoje, cerca de 35% dos jovens brasileiros nem trabalham nem estudam (eram 25% no final de 2014).

Quem perdeu mais na pandemia

Queda na renda individual do trabalho*, em %



Desemprego cai para 11,1% em dezembro, mas renda do trabalho atinge mínima histórica

Renda média do trabalho encolhe 10,7% em 1 ano, para R\$ 2.447 – menor valor da série histórica, iniciada em 2012. Desemprego ainda atinge 12 milhões de brasileiros e número de trabalhadores por conta própria alcança recorde de 25,9 milhões de pessoas.

Por Darlan Alvarenga, G1

24/02/2022 09h00 · Atualizado há um dia

Brasil de Fato

UMA VISÃO POPULAR DO BRASIL E DO MUNDO

Inflação e desemprego devem agravar fome no Brasil em 2022, diz economista

Nilson de Paula observou que mais da metade dos lares brasileiros enfrenta insegurança alimentar

Ciro Barros | Agência Pública
| 01 de Fevereiro de 2022 às 16:15

Há uma tendência de alta no preço dos alimentos que se observa há pelo menos três anos. Dados da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe) apontam que entre 2018 e 2021 os alimentos ficaram, em média, 43% mais caros para o consumidor final. A pandemia agravou esse cenário. O mesmo ocorreu em **relação ao desemprego**. Segundo a Organização Internacional do Trabalho (OIT), o Brasil só deve retornar ao nível pré-pandemia em 2024.

PESSOAS DESESPERADAS



VIRAM TRABALHADORES IDEAIS



E CIDADÃOS DESORIENTADOS



Mantenha o trabalhador ocupado em correr atrás de suas necessidades mais básicas...



...e ele jamais terá tempo ou energia para pensar em conquistar sua liberdade e seu direito de viver com JUSTIÇA SOCIAL.

Brasil de Fato

UMA VISÃO POPULAR DO BRASIL E DO MUNDO

Mortes por covid-19 indicam que pandemia no Brasil ainda está longe do fim

Apesar da queda da transmissão, óbitos seguem em patamares elevados; chegada do Carnaval reacende alerta de novo pico

Gabriel Valery | Rede Brasil Atual (RBA)
| 23 de Fevereiro de 2022 às 21:53



Pandemia reduz expectativa de vida no Brasil em 4,4 anos, diz especialista

Ana Amélia Camarano afirma que se a pandemia continuar, a expectativa de vida irá prosseguir diminuindo
Adene Sanchez/Getty Images

Rayane Rocha, Thayana Araújo e Lucas Janone, da CNN
no Rio de Janeiro

A pandemia da [Covid-19](#) diminuiu a expectativa de vida dos brasileiros em aproximadamente 4,4 anos. É o que aponta um levantamento elaborado, nesta segunda-feira (21), pela especialista em demografia do [Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada \(Ipea\)](#), Ana Amélia Camarano.

Em 2019, antes da chegada do novo coronavírus, a média de longevidade brasileira era de 76,6 anos. Em contrapartida, somente entre março de 2020 e dezembro de 2021, caiu para 72,2 anos.



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



ESFOSUAS/PE
Escola Superior de Formação de Servidores Públicos do Estado de Pernambuco

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MÁS TRABALHE, MÁS FUTURO

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

Grandes bancos têm maior lucro nominal em 15 anos, afirma levantamento

Na comparação com 2020, quando o lucro foi de R\$ 61,62 bilhões, houve um salto de 32,5%

LUÍZA LANZA
luiza.lanza@estadao.com

16/02/2022, 9:00 (atualizada: 16/02/2022, 9:06)

O **lucro** nominal dos quatro maiores bancos brasileiros bateu recorde em 2021, mostra um levantamento feito pela Economática. Juntos, **Banco do Brasil** **+1,62%**, **Bradesco** **+0,49%**, **Itaú** **+2,04%** e **Santander** somaram R\$ 81,63 bilhões – o maior já registrado desde 2006, quando os dados do Santander foram incluídos na B3.

Forbes

Quem são os 40 novos bilionários brasileiros no ranking 2021

A fortuna dos novatos na lista da Forbes foi impulsionada por uma série de IPOs na B3.

 Mariangela Castro

📅 27 de agosto de 2021 🔄 Atualizado há 6 meses

O segundo ano de pandemia tem sido tão desafiador quanto o primeiro para a economia e o ambiente de negócios no país. Ainda assim, pelo menos 40 novos brasileiros registraram uma conquista e tanto: seu primeiro bilhão de reais. Os incentivos financeiros ao redor do mundo para fazer frente à crise aqueceram o mercado de capitais.



Racismo ambiental: De que forma tragédias climáticas aprofundam desigualdades no Brasil

🕒 26 de fevereiro de 2022

📌 Destaque, Racismo Ambiental

👤 Combate Racismo Ambiental

Chuvas, cheias e deslizamentos, no entanto, não afetam toda a população de forma igual. São as pessoas pobres e, geralmente, comunidades negras e tradicionais e povos indígenas, grupos que vivem nas chamadas áreas de risco, ou seja, as tragédias climáticas aprofundam desigualdades sociais históricas: falta de moradia digna, saneamento básico e trabalho.

<https://racismoambiental.net.br/>



“A história do liberalismo por aqui sempre teve suas idiossincrasias. No século XIX, parte dos “liberais” brasileiros não apenas era dona de escravos, como grandes defensores da escravidão. A luta pela liberdade tinha como princípio os cidadãos livres, desde que se preservasse uma categoria de subcidadãos.”

CartaCapital

OPINIÃO

Projeto neoliberal de destruição do Estado não cabe na democracia

O horror à democracia, à cidadania e à justiça social fazem parte do DNA do liberalismo no Brasil e em boa parte deste mundo

por GUILHERME BOULOS 1 DE DEZEMBRO DE 2015 - 00:00

“Eugênio Gudín, economista dito liberal e ministro da Fazenda do Brasil na década de 1950, dizia não haver nada mais absurdo do que permitir que a “parte mais numerosa e ignorante da população” pudesse votar. Roberto Campos, mais conhecido como Bob Fields, ministro da área econômica durante a ditadura militar, chegou a chamar o regime de um “autoritarismo consentido”. O princípio do liberalismo à brasileira parece ser não a liberdade, mas o cinismo.”



“Para os Chicago Boys que trabalharam para a ditadura chilena, dentre os quais um certo Paulo Guedes, a liberdade econômica do país era “espetacular”. O fato de ter deixado 40 mil vítimas, entre torturados, assassinados e desaparecidos, era irrelevante do ponto de vista intelectual”, nas palavras de Guedes em entrevista à revista Piauí no ano passado.”

“O alemão Friedrich von Hayek também defendia a tortura e a eliminação de opositores como transição necessária para a sociedade de mercado. Em uma entrevista, admitiu que, pessoalmente, preferia “uma ditadura liberal a um governo democrático desprovido de liberalismo”. Tratava a ideia de “justiça social” como um grave problema que impossibilitava a “liberdade pessoal de florescer”. A democracia e as manifestações por direitos sociais são frequentemente vistas como um inconveniente obstáculo à economia de mercado.”



“Na pureza metafísica de uma liberdade regida exclusivamente pelo mercado, não há espaço para a contradição e para as agruras das vidas de milhões de espoliados.”

“O casamento entre elites financeiras e ditaduras marcou o século passado de forma trágica. A acumulação de riqueza por parte de uma minoria não tem nenhum tipo de princípio democrático. Ao contrário, foi sob as vestes de um liberalismo cínico em que projetos autoritários destruíram liberdades e direitos democráticos e aprofundaram a desigualdade em parte significativa do planeta. O horror à democracia, à cidadania e à justiça social fazem parte do DNA do liberalismo no Brasil e em boa parte deste mundo.”

A MAIOR DAS ILUSÕES

POLÍTICAS

É ACREDITAR QUE SE PODE

HUMANIZAR UM SISTEMA

CUJA A ESSÊNCIA É

MERCANTILIZAR

AS NECESSIDADES HUMANAS



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO



ESFOSUAS/PE
Escuela de Políticas de Saúde, Trabalho e Cidadania

Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MÁS TRABALHE, MÁS FUTURO

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL



Por que análises de conjuntura são fundamentais para refletir sobre o planejamento da Assistência Social?

Quais os desafios de planejar a assistência social num contexto de desmonte e de desproteção social?



O PLANEJAMENTO É TÉCNICO

O PLANEJAMENTO É POLÍTICO

O PLANEJAMENTO É IDEOLÓGICO



O envolvimento de uma coletividade na interpretação de uma dada realidade e num processo de tomada de decisão confere **dimensões técnica e política** ao planejamento.

PLANEJAMENTO E PODER

Dimensão Técnica

O **caráter técnico** do planejamento revela-se quando o mesmo se configura como um **instrumento de organização ação interventiva**, quando sistematiza o conjunto das informações institucionais, quando zela pelo **tratamento técnico e científico dos dados** e quando, a partir destes, subsidia a tomada de decisões.



Dimensão Política

O planejamento manifesta seu **aspecto político** quando se traduz enquanto **instrumento de negociação e pactuação de interesses**, enquanto se propõe ferramenta de suporte ao processo de **escolhas e tomada de decisões**, enquanto **comunica e expressa a opção política dos atores que planejam**.

A dimensão política do planejamento refere-se também a sua **estreita relação com as estruturas de poder numa instituição ou na sociedade**. Neste sentido, o planejamento PODE-SE REVELAR COMO A EXPRESSÃO DE UM AMPLO PROCESSO PARTICIPATIVO E DEMOCRÁTICO OU COMO A DECLARAÇÃO DE UMA HEGEMONIA OU VONTADE DOMINANTE.

!!! A percepção do planejamento enquanto “síntese técnico-política” (Buarque, 1999) é determinante para a compreensão plena de sua matriz conceitual





Vídeo:

A Flor e a Náusea

Carlos Drummond de Andrade

(Por Eliza Morenno)



Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude
Secretaria Executiva de Assistência Social
Gerência de Gestão do Trabalho e Educação Permanente

www.sigas.pe.gov.br
E-mail: capacitasuas.pe@sdscj.pe.gov.br
Telefone: 81 3183 0715

Fundação Apolônio Salles
Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE

E-mail: capacitasuas.ufrpe@ufrpe.br



Secretaria de
Desenvolvimento
Social, Criança
e Juventude



GOVERNO DO ESTADO
PERNAMBUCO
MAIS TRABALHO, MAIS FUTURO

MINISTÉRIO DA
CIDADANIA

